

**ARE no RE nos EMBARGOS DE DIVERGÊNCIA EM RESP Nº 1.476.051 - PE  
(2014/0211278-1)**

**RELATORA** : MINISTRA MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA  
**AGRAVANTE** : PETRÓLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS  
**ADVOGADOS** : CANDIDO FERREIRA DA CUNHA LOBO E OUTRO(S) -  
RJ049659  
MARCELO RODRIGUES DE SIQUEIRA - MG106133  
**AGRAVADO** : FAZENDA NACIONAL  
**ADVOGADO** : PROCURADORIA-GERAL DA FAZENDA NACIONAL -  
PR0000000

**EMENTA**

AGRAVO EM RECURSO EXTRAORDINÁRIO.  
APELO EXTREMO NÃO ADMITIDO. MANUTENÇÃO  
DA DECISÃO. ENVIO DOS AUTOS AO SUPREMO  
TRIBUNAL FEDERAL.

**DECISÃO**

Trata-se de agravo em recurso extraordinário, interposto por PETRÓLEO BRASILEIRO S A PETROBRAS, contra decisão monocrática desta Vice-Presidência do Superior Tribunal de Justiça que não admitiu o apelo extremo (fls. 631/635).

Intimado, o agravado ofereceu resposta (fls. 666/672).

Da análise do recurso, verifica-se que a parte agravante não apresentou fundamentos aptos a ensejar a modificação da decisão ora impugnada, não sendo hipótese de retratação.

Encaminhem-se os autos ao Supremo Tribunal Federal, nos termos do art. 1.042, § 4º, do Código de Processo Civil.

Publique-se.

Intimem-se.

Brasília, 11 de fevereiro de 2019.

Ministra MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA  
Vice-Presidente